

Taís Reganelli – cantora, compositora e musicista

Taís Reganelli nasceu em 21 de novembro de 1978, em Berna, na Suíça, onde iniciou sua relação com a música. Sua carreira como cantora começou quando tinha apenas 9 anos. Entre o Brasil e a Europa, Taís passou uma temporada na Itália aproveitando para aperfeiçoar sua voz e compor canções que marcariam seu trabalho adiante. Ao longo de mais de 15 anos de carreira formou um duo com o violonista e compositor Henrique Torres. Desta parceria resultaram dois CDs com tiragens esgotadas, além de inúmeros shows pelo Brasil, Europa, América Central e participação em discos de outros artistas. A cantora abriu os shows dos músicos mais renomados da música popular brasileira como Toninho Horta, Toquinho, Zé Rodrix, Guilherme Arantes, Leila Pinheiro e Maria Gadú. Participou de diversos projetos e festivais de música. Como convidada especial, cantou nos CDs dos músicos Gustavo Souza, Tatiana Rocha, Nando Freitas, João Paulo Maradei, Roberto Bach, Paulo Newton, Doca Furtado, Diego Moraes e Casa Caiada. Além da carreira de cantora e compositora, Taís mostra versatilidade no teatro e no cinema. Em 2007 e 2008 participou de trilhas sonoras das peças "Zero Zero Alpiste" e "Folias do Coração", do CD do grupo teatral Cia do Latão e, no cinema, deu sua voz ao curta metragem "Aurora" de Juliano Luccas, jovem diretor em destaque no circuito cinematográfico da América Latina. Recentemente, Taís Reganelli se apresentou na Nicarágua como convidada do festival da Poesia de Manágua e também da Embaixada Brasileira.

Em 2009 lançou seu primeiro trabalho solo como cantora e compositora no CD intitulado "**Antes que a canção acabe**". São 12 canções arranjadas por Henrique Torres, Dante Ozzetti, Fernando Baeta, Martin Eikmeier e o maestro Laércio de Freitas. Taís Reganelli abre um novo cenário para a Música Popular Brasileira.

Este ano lançou seu novo CD. **Leve** é a melhor definição para a fase da cantora e compositora mas também para a vida pessoal de Taís Reganelli. Canções delicadas, melancólicas com elementos e estilos que Taís ainda não havia experimentado, passando das valsas ao rock. O trabalho atual de Taís expande fronteiras. É resultado da influência de diversos países, culturas e regiões. É seu trabalho mais globalizado, plural e que não tem e não precisa ter um gênero definido.

É por essa diversidade e sensibilidade que, depois de um período de turbulências, seu 3º. disco vem com carga musical e emocional específicos. Um suspiro, e aí está o trabalho novo, o disco "Leve" (2011 – independente).